Universidade Federal da Fronteira Sul

Campus Chapecó, SC

Curso de Ciência da Computação

CCR: Redes de Computadores - 2022.1

Prof. Marco Aurélio Spohn

Programação Socket e Roteamento

Descrição geral Nesse trabalho você praticará programação com *sockets* e simulação de um protocolo de roteamento em redes. Você executará processos representando os roteadores (nós) da rede, os quais trocarão pacotes de roteamento via *sockets* UDP. Na versão final do trabalho, os nós executarão o algoritmo Bellman-Ford distribuído para computar as suas tabelas de roteamento. Observações: O trabalho deve ser implementado em linguagem C • O trabalho deve ser desenvolvido na plataforma Linux Utilizar somente sockets UDP • Cada NÓ deve executar como um processo (multithread) individual!!!! • A cada submissão, deve-se enviar todos os arquivos necessários para a compilação e execução do sistema. Isto inclui um arquivo do tipo **LEIAME** com instruções de como utilizar o seu sistema. Modalidade: • Individual ou dupla Desenvolva um programa que simule os roteadores de uma rede. O programa deve Descrição: obter as informações de configuração via arquivos. Cada roteador deve ser capaz de se comunicar com outros roteadores (i.e., mesmo programa instanciado múltiplas vezes) através de sockets UDP. **Informações Gerais** O programa lê pelo menos um parâmetro da linha de comando, sendo este o identificador (ID) do roteador instanciado. Informações sobre os enlaces existentes entre os roteadores são obtidas do arquivo de configuração "enlaces.config" Informações sobre em quais portas UDP cada roteador está se comunicando com os demais roteadores são obtidas do arquivo de configuração "roteador.config". Inicialmente, cada roteador conhece apenas os seus vizinhos imediatos e a distância (i.e., custo dos enlaces) até os mesmos. Os roteadores trocam informações de roteamento utilizando o algoritmo **Bellman-Ford distribuído**. Os roteadores devem trocar informações de roteamento periodicamente para manter as rotas atualizadas. Assumindo uma rede conectada, as tabelas de roteamento convergem após um determinado tempo. A qualquer momento, os roteadores podem ser "ligados" ou "desligados" (e.g., criando ou matando os processos correspondentes). O roteamento deve se adaptar a

estas situações. Você também deve perceber o problema da contagem ao infinito

(count to infinity). Observe que você não vai resolver o problema da contagem ao infinito: apenas defina um valor finito (i.e., valor maior que o diâmetro da rede) para parar a contagem, caso ela ocorra!

Após cada atualização da tabela de rotas, o roteador deve retornar a tabela no console com o *timestamp* da mudança. Ele também deve apresentar uma mensagem quando recebe ou envia pacotes.

Cada roteador se comunica somente com os seus vizinhos imediatos (adjacentes), utilizando os seus respectivos endereços de *sockets* (informação obtida do arquivo de configuração *roteador.config* para enviar e receber mensagens.

--> Incluir a opção de envio de mensagens de texto, limitadas a 100 caracteres, para qualquer roteador da rede. A mensagem deve ser roteada da origem até o destino segundo a rota computada pelos roteadores. Da origem até o destino, qualquer roteador encaminhando o pacote deve apresentar uma mensagem na tela (e.g., "Roteador X encaminhando mensagem com # sequência N para o destino Y").

Etapas

O projeto será executado em etapas ao longo do semestre letivo.

Etapa 01

Cada roteador será simulado via uma aplicação *multithread* que se comunica com outras instâncias da mesma aplicação (i.e., que representam outros roteadores).

Deve-se definir, pelo menos, as seguintes estruturas de dados:

- **Estrutura** (*struct*) para armazenar mensagens de controle (e.g., trocadas para fins do algoritmo de roteamento) e mensagens de dados. A estrutura deve conter, pelo menos, os seguintes campos:
 - o Tipo de mensagem: controle ou dado;
 - Endereços do roteador fonte e roteador destino;
 - Carga da mensagem (payload): os dados transportados pela mensagem/pacote; ou seja, se for do algoritmo de roteamento, trata-se de um vetor distância sendo transportado. Caso contrário, será uma mensagem de dados da aplicação (e.g., uma simples string de caracteres).
- **Fila de entrada**: para armazenar, temporariamente, todas as mensagens recebidas dos roteadores vizinhos.
- Fila de saída: contém as mensagens a serem encaminhadas para os roteadores vizinhos.

LEMBRETE: sempre que houver compartilhamento de dados entre *threads* (e.g., acesso às filas), deve-se tratar o acesso concorrente corretamente (e.g., empregando *mutexes*).

Desenvolver uma aplicação *multithread* que tenha, no mínimo, quatro *threads* (observação: nem todas os serviços previstos para cada *thread* precisarão ser desenvolvidas nessa etapa):

- receiver: será responsável por processar as mensagens recebidas de outros roteadores vizinhos (i.e., outras instâncias da mesma aplicação representando outros roteadores).
- *sender*: será responsável por enviar mensagens para outros roteadores vizinhos (i.e., outras instâncias da mesma aplicação representando outros roteadores).
- packet_handler: responsável por processar as mensagens localmente.
 Mensagens de controle (roteamento) devem ser processadas pelo algoritmo
 Bellman-Ford distribuído. Mensagens de dados, devem ser processadas
 adequadamente. Isto é, caso o roteador atual seja o destino da mensagem,
 trata-se a mensagem localmente; caso contrário, a mesma deve ser
 encaminhada para o roteador vizinho segundo informações da tabela de
 roteamento.
- *terminal*: dedicada ao terminal utilizado pelo usuário da aplicação (deve haver um menu de operações para interação do usuário com a aplicação).

Funcionalidades/Serviços:

- Configuração inicial do roteador a partir dos arquivos de configuração (roteador.config e enlances.config).
 - o Isto também envolve criar e inicializar o *socket* (UDP) de cada roteador.
- Via terminal, implementar a opção de envio de uma mensagem (pode ser uma simples string) para um roteador vizinho. A recepção da mensagem e o seu conteúdo devem ser apresentados no terminal do roteador.

Etapa 02

- Definir as estruturas de dados correspondentes ao **vetor distância**:
 - Os vetores distância recebidos de cada vizinho devem ser mantidos na memória enquanto o vizinho estivir ativo/alcançável (reachable).
- Definir a estrutura da tabela de roteamento.

Funcionalidades/Serviços:

- Envio do vetor distância aos roteadores vizinhos:
 - O roteador deve enviar periodicamente o vetor distância a cada um de seus vizinhos (esse tempo deve ser configurável pelo usuário, podendo também ser definido no próprio código fonte).
 - Ao enviar e receber um vetor distância, apresentar seu conteúdo na tela do roteador (também pode ser implementado como uma opção no menu principal, onde o usuário seleciona a opção de visualizar os últimos vetores distância recebidos dos vizinhos).

Etapa 03

Funcionalidades/Serviços:

- Processamento do vetor distância com o protocolo BellMan-Ford distribuído (estudado em aula).
 - Além de enviar periodicamente o vetor distância, toda vez que houver qualquer alteração no vetor distância local, deve-se enviar um novo vetor atualizado para cada um dos roteadores vizinhos.
- Envio de mensagem de dados para qualquer roteador destino, apresentando-se no terminal de todos os roteadores envolvidos (no roteamento) o processo de encaminhamento da mensagem até o seu destino.

OBS.: As três etapas completam o trabalho. A entrega denominada "final" é, de fato, uma extensão de prazo para todos os cenários onde houveram entregas nos prazos das etapas ou nenhuma entrega parcial! INCLUSIVE, é uma oportunidade para entregar uma nova versão com eventuais correções e/ou melhorias.

Dicas

Vocês podem discutir com os demais colegas, mas em hipótese alguma compartilhem código!!!

Teste o seu programa com cenários diferentes. Desative e ative roteadores para observar como a topologia da rede muda. Você pode tentar verificar o resultado primeiro no papel para comparar com os resultados obtidos com o seu programa em execução.

Não espere até o último minuto para começar a trabalhar no seu projeto (mesmo que você seja um programador experiente!).

Arquivos exemplo

roteador.config

O formato do arquivo é (por linha): identificador do roteador (inteiro), número da porta e número IP (espaçamento livre entre parâmetros).

O programa recebe na entrada o identificador do roteador em questão, basta então ler do arquivo de entrada o seu IP e qual a porta do seu *socket*.

Exemplo:

- 1 25001 127.0.0.1
- 2 25002 127.0.0.1
- 3 25003 127.0.0.1
- 4 25004 127.0.0.1
- 5 25005 127.0.0.1
- 6 25006 127.0.0.1

enlaces.config

O formato de cada linha do arquivo é:

ID ID custo (espaçamento livre entre parâmetros).

Ou seja, o identificador dos dois roteadores conectados e o custo do enlace. Assumese que os enlaces são simétricos (bidirecionais).

Exemplo:

- 2 10
- 3 15
- 4 2
- 5 5
- 2
- 6 10
- 5 6

Documentação O código fonte deve ser devidamente comentado. Também deve incluir um arquivo com instruções **DETALHADAS** de como operar o programa.

O que e quando submeter

O que:

- Em cada etapa: submeter (via *moodle*) um arquivo comprimido com todos os arquivos necessários para a execução da versão atual incremental (i.e., incluindo todas as *features* desenvolvidas até a etapa atual). **OBRIGATORIAMENTE** incluir um arquivo "README" com instruções para compilação e uso do sistema.
- **Versão final**: ao final do semestre letivo, submeter (via *moodle*) um arquivo compactado com todos os arquivos necessários para a execução do sistema final. **OBRIGATORIAMENTE** incluir um arquivo "README" com instruções para compilação e uso do sistema.

Quando:

- Etapa 1: 12/06/2022 Etapa 2: 03/07/2022 Etapa 3: 14/08/2022 Versão final: 21/08/2022
- Apresentação final: 22 e 29/08/2022